

DIÁRIO DE BORDO COMO REGISTRO DE OFICINAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Zuchoski Neves ¹
Samara Rodrigues Pino ²
Leonardo de Souza Rodrigues ³
Marcelo Dias Lemos ⁴
Luciana Toaldo Gentilini Avila ⁵

O Projeto de Extensão Movimenta existe desde o ano de 2019 e se constitui enquanto uma das ações vinculadas ao Grupo de Pesquisa e Formação em Educação Física (GRUPESF) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), tendo como principal objetivo a construção de práticas pedagógicas para crianças de escolas municipais de Educação Infantil (EMEI) da cidade do Rio Grande - RS, articulando os conhecimentos da Educação Física com aqueles próprios à Educação Infantil.

Desde a sua criação, participam do projeto acadêmicos/as dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Pedagogia da FURG, professores/as de Educação Física e de Pedagogia recém-formados, assim como professoras de EMEIs do Rio Grande - RS. No primeiro semestre deste ano os/as participantes do Projeto se dividiram para atuar em duas escolas do município, atendendo turmas de Berçário I e II, Maternal I e II e Nível I e II, além da realização de oficinas para cursos de Pós-Graduação da área de Educação e professores/as atuantes na rede escolar do município de Rio Grande - RS.

Assim, este relato de experiência visa apresentar o uso do diário de bordo enquanto ferramenta de registro das atividades, percepções e experiências vividas pelos/as extensionistas do projeto no ano de 2023. A partir dessas vivências destacam-se os mais variados tipos de relatos, os quais por meio da análise de conteúdo de Bardin (2011) foram categorizados em: Organização do projeto; Oficinas; Trocas nas reuniões; Aproximações com a escola; Desafios;

¹ Mestranda do Curso de Educação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, mariliazuchoski@furg.br

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, samarapino@gmail.com;

³ Mestrando do Curso de Educação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, leonardosrds98@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, marcelodlemos42@gmail.com;

⁵ Luciana Toaldo Gentilini Avila: Doutora em Educação na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Professora Adjunta do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, lutoaldo@msn.com.

Este resumo é resultado de um Projeto de Extensão.

Desafios superados; Momentos com as crianças; Pontos importantes do projeto Movimenta e Atuação do/a Professor/a de Educação Física na Educação Infantil.

De modo a realizar um maior aprofundamento na discussão das categorias apresentadas e, assim, evitar a análise superficial de uma ou de outra, optou-se por abordar unicamente a categoria Oficinas. Esta seleção acontece por considerar que a partir dos relatos sobre tais iniciativas do projeto é possível perceber a satisfação dos extensionistas em ministrar as oficinas, assim como a oportunidade de trocas de conhecimento intrínsecas ao momento de realização das brincadeiras e reflexões que surgem a partir delas.

Além disso, ao contar com duas oficinas distintas no ano de 2023 as quais são: “Vamos brincar na FURG?” voltada para educandos/as de uma das EMEIs atendidas pelo Projeto e a “Oficina do Projeto de Extensão Movimenta” voltada para pós-graduandos/as do Curso de Especialização em Educação Física Escolar da FURG é notável a potência dos diários em registrar os aprendizados e relatar a construção dos processos pedagógicos que favorecem tanto em nível de formação inicial como também continuada.

Por conseguinte, o diário de bordo, construído em um documento *online*, trata-se de um espaço onde os extensionistas têm a possibilidade de relatar suas experiências e percepções resultantes de suas vivências no referido projeto de extensão durante o primeiro semestre de 2023. Nele, estão presentes relatos dos encontros com as professoras, das brincadeiras realizadas com as crianças, das reuniões semanais do grupo de extensão e das oficinas propostas pelo projeto. Assim, este diário faz-se potente ao passo que carrega os olhares dos extensionistas durante estas vivências, sendo possível visualizar suas expectativas, seus desafios, incertezas, inseguranças e seus progressos enquanto extensionistas. Por tratar-se de um diário coletivo, pode ser lido por todos os extensionistas do projeto, dando a oportunidade de discutir nas reuniões a respeito dessas experiências relatadas no documento.

Com isso, os dados produzidos foram investigados por meio da utilização da análise de conteúdo, uma ferramenta metodológica qualitativa proposta por Bardin (2011), na qual elabora-se um caminho a partir da categorização de dados. Na categorização, as temáticas presentes no objeto de pesquisa são agrupadas de acordo com seu teor possibilitando uma construção coesa e um melhor entendimento do conteúdo estudado. Nesse sentido, Amado (2014) afirma que a análise de conteúdo possui “[...] um sentido mais descritivo e quantitativo, numa primeira fase, para um sentido mais interpretativo, inferencial, em fases posteriores.” (p. 302), sendo assim em um primeiro nível aproximam-se as informações semelhantes para posteriormente explorar o postulado nas categorias.

A análise inicial do conteúdo disposto nos diários de bordo gerou um total de 7 (sete) categorias, sendo elas: Organização do projeto; Oficinas; Trocas nas reuniões; Aproximações com a escola; Desafios; Desafios superados; Momentos com as crianças; Pontos importantes do projeto Movimenta e Atuação do/a Professor/a de Educação Física na Educação Infantil. Tendo em vista a densidade de cada uma das categorias, a presente escrita abarca os dados da categoria Oficinas. Nesta dá-se conta de expressar as impressões dos extensionistas do projeto quanto à construção, objetivos e proposição de oficinas de formação continuada e inicial para professores da rede de ensino, acadêmicos de licenciaturas e comunidade externa da universidade.

Assim, tem-se enquanto oficinas ofertadas pelo projeto de extensão durante o primeiro semestre de 2023: “2ª Vamos brincar na FURG?” que ocorreu no dia 15 de abril de 2023, realizada para as professoras de uma das escolas municipais participantes do projeto e a “Oficina do Projeto de Extensão Movimenta” voltada para os alunos do Curso de Especialização em Educação Física Escolar da FURG sendo realizada no dia 1º de abril de 2023, ambos sendo relatados no diário.

A fim de melhor compreensão do contexto destes, vale destacar que a primeira edição do “Vamos brincar na FURG?”, teve como objetivo ofertar para as crianças de uma das EMEIs parceiras do projeto, as vivências das brincadeiras em um espaço da universidade, abrangendo habilidades de equilíbrio, manipulação e locomoção (GALLAHUE; DONNELLY, 2008), que foram divididos em estações. Em sua segunda edição, a oficina, já em um formato diferente, teve como sujeitos participantes as professoras e demais funcionárias da EMEI parceira. A partir dos relatos referentes à esta oficina é possível perceber como a ação foi construtiva tanto para as professoras como para os extensionistas:

[...] As visitantes vieram determinadas a participar de tudo que seria a elas oferecido, os recém integrantes do grupo fizeram questão de apresentar as brincadeiras e participar das mesmas. E não poderia ser diferente, embora só depois pude entender: como participar de uma oficina de brincadeiras para as crianças sem tentar entender como elas iriam se sentir? Afinal, são todas professoras. Até o sentimento de competitividade (saudável, eu acho) entre elas se fez presente. (15.04.2023 - E1⁶)

Nesse trecho retirado do diário, observa-se que o extensionista passa a ter novos entendimentos sobre as propostas, fazendo o exercício de repensar suas práticas, percebendo a disponibilidade corporal das professoras e profissionais da escola para aproveitarem as brincadeiras assim como as crianças.

⁶ Os nomes dos 03 (três) extensionistas e da coordenadora do Projeto foram alterados para E1, E2, E3 e C, respectivamente.

Com a entrada de novos extensionistas no primeiro semestre, a realização da oficina foi a primeira experiência de muitos que participaram, como relatado no seguinte trecho “Particularmente, foi minha primeira experiência apresentando uma brincadeira para um grupo considerável de pessoas, creio que com o apoio dos colegas e da prof tudo ficou mais fácil e mais leve. (15.04.2023 – E2).”. Essas vivências se tornam enriquecedoras para os participantes como relata a coordenadora do projeto:

[...] Foi um momento de muita troca e de muita alegria. Os extensionistas que estão chegando agora no projeto tiveram a oportunidade de estar com as professoras e ministrar brincadeiras, fato que oportuniza experiências para os novos extensionistas. (19.04.2023 – C)

A partir de relatos como esses, é notável como as ações de extensão das oficinas enriquecem a formação inicial e continuada dos extensionistas e professores/as, como menciona Ostetto (2018, p.205) “Registrando, lança bases para a reflexão sobre o passado, para avaliar suas ações, para rever o cotidiano educativo e o trabalho compartilhado com o grupo de crianças e, também, para reafirmar o presente e projetar o futuro”. Dessa forma o diário coletivo nos proporciona rever e refletir sobre as vivências nas oficinas.

A Oficina do Projeto de Extensão Movimenta para os alunos do Curso de Especialização em Educação Física Escolar proporcionou registros como o de E3 no qual relatou não somente sua experiência positiva enquanto extensionista, mas também sua percepção a respeito da importância das trocas de conhecimento e discussões sobre as especificidades da Educação Infantil e a intenção de cada brincadeira proposta nas oficinas:

A oficina ocorreu muito bem, eu acredito. Conseguimos dividir as brincadeiras de maneira que todos apresentaram alguma coisa, e não ficou nada atropelado, a C conseguiu conversar sobre as intencionalidades delas e sobre algumas características da Educação Infantil [...]. Ao final o pessoal tentou trazer algo mais competitivo, levando para os níveis mas contextualizamos novamente a Educação Infantil e serviu também para diferenciarmos a Educação Infantil dos Anos Iniciais pois cada um tem sua especificidade. Na minha avaliação, tudo ocorreu muito bem e nós ficamos felizes em participar de mais uma oficina! (01.04.2023 - E3)

Considerando este relato somado ao restante das experiências relatadas em ambos os eventos é possível perceber que estas vivências contribuíram tanto para a formação inicial dos extensionistas presentes, quanto para a formação continuada dos/as professores/as e dos/as estudantes da especialização, ao passo que a universidade enquanto local e instituição de oferta da oficina e a escola enquanto parceira do projeto (inserida tanto no âmbito de acolhimento das atividades de extensão quanto no âmbito de incentivo à participação nos eventos propostos pelo projeto) constituem, junto aos/as professores/as, os três vértices que compõem o triângulo de formação (universidade, escola e professores) elencadas por Nóvoa (2019) nas quais suas articulações são potentes para o desenvolvimento profissional destes (futuros) docentes.

Finalmente, levando em conta que esta escrita teve por objetivo apresentar o uso do diário de bordo enquanto ferramenta de registro das atividades, percepções e experiências vividas pelos/as extensionistas durante as oficinas propostas por meio do projeto no ano de 2023, é possível perceber que as oficinas realizadas pelo projeto de extensão Movimenta contribuíram de maneira significativa para seus extensionistas, professora coordenadora e demais professores/as participantes destes eventos, potencializando suas formações inicial e continuada. Ainda, o uso do diário de bordo coletivo como ferramenta de registro demonstrou-se extremamente potente para a percepção de tais vivências e trocas de conhecimento que as oficinas tendem a proporcionar.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação; Extensão; Educação Física; Diário de Bordo.

REFERÊNCIAS

AMADO, J. **Manual de investigação qualitativa em educação**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

OSTETTO, L. E. A prática do registro na educação infantil: narrativa, memória, autoria.

Revista @mbienteeducação, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 202–213, 2018. DOI:

10.26843/v8.n2.2015.526.p202 - 213. Disponível em:

<https://publicacoes.unicid.edu.br/ambienteeducacao/article/view/526>. Acesso em: 5 out. 2023

GALLAHUE, D.; DONNELLY, F. C. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola.

Educação e Realidade, v.44, n. 3, 2019.

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362019000300402&lng=en&nrm=isso)

[62362019000300402&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362019000300402&lng=en&nrm=isso) Acesso em: 7 out. 2023